

17 de Dezembro de 2003

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

Outubro de 2003

PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS DIMINUIU 4,8%

No trimestre terminado em Outubro a produção na construção continuou a apresentar uma taxa de variação homóloga negativa. Face ao trimestre findo em Setembro aumentou 0,2%.

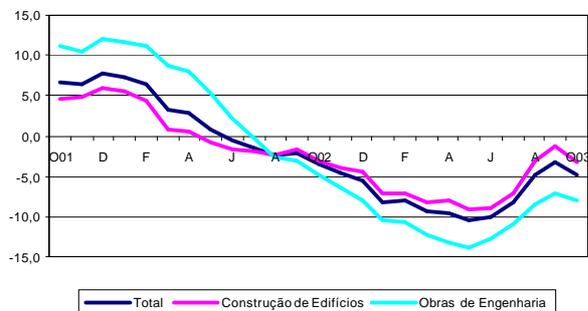
A produção na construção no trimestre terminado em Outubro (dados não corrigidos da sazonalidade) diminuiu 4,8% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação homóloga foi inferior em 1,6 pontos percentuais quando comparada com a verificada no 3º trimestre (-3,2%).

O segmento de obras de engenharia com uma taxa de variação homóloga de -8,0% contribuiu em -2,6 pontos percentuais para a diminuição do índice total. O segmento de construção de edifícios apresentou uma variação homóloga de -3,3% e contribuiu assim com os restantes -2,2 pontos percentuais da variação do índice.

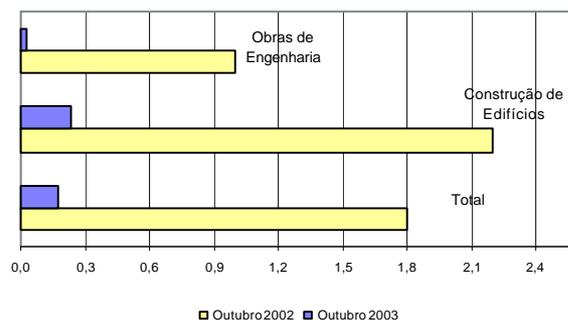
No trimestre terminado em Outubro de 2003 e quando comparando com o terminado no mês anterior, a produção na construção apresentou um aumento de 0,2% (1,8% no mesmo período do ano anterior).

Esta variação foi acompanhada pelo aumento na mesma ordem de grandeza da produção na construção e por uma estabilização nas obras de engenharia.

Índice de Produção na Construção
Variação homóloga - médias móveis 3 meses, %



Índice de Produção na Construção
Variação mensal - médias móveis 3 meses, %



Em Outubro, a variação média nos últimos 12 meses no conjunto do sector situou-se em -7,8% (-7,2% em Agosto).

ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Nov-02	102,5	102,2	103,3	97,9	97,3	99,3
Dez-02	96,7	97,4	95,0	99,1	98,5	100,4
Jan-03	99,2	99,8	97,7	96,9	96,1	98,8
Fev-03	98,1	97,8	98,8	96,7	96,1	98,1
Mar-03	96,7	97,0	95,9	93,9	93,6	94,6
Abr-03	99,0	99,5	97,8	96,4	96,4	96,4
Mai-03	97,8	97,8	97,8	93,6	93,2	94,7
Jun-03	93,1	92,6	94,4	94,6	94,1	95,8
Jul-03	98,9	98,5	99,7	97,9	98,0	97,5
Ago-03*	77,3	74,5	83,9	99,6	101,1	96,1
Set-03*	95,0	94,7	95,6	95,5	95,5	95,4
Out-03	99,3	99,1	99,8	92,9	92,8	93,0
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Nov-02*	9,0	10,9	4,7	-0,3	-0,1	-0,9
Dez-02*	-0,9	-0,2	-2,5	-0,4	-0,2	-0,7
Jan-03*	-3,1	-2,5	-4,5	-1,6	-1,5	-1,7
Fev-03*	-1,5	-1,5	-1,5	-0,4	-0,4	-0,4
Mar-03*	0,0	-0,1	0,3	-1,8	-1,7	-1,9
Abr-03*	0,0	-0,1	0,1	-0,2	0,1	-0,8
Mai-03*	-0,1	0,0	-0,3	-1,1	-1,0	-1,2
Jun-03*	-1,2	-1,5	-0,5	0,3	0,2	0,4
Jul-03*	-0,1	-0,4	0,7	0,5	0,6	0,4
Ago-03*	-7,1	-8,1	-4,8	2,1	2,8	0,5
Set-03*	0,7	0,8	0,4	0,3	0,5	-0,1
Out-03	0,2	0,2	0,0	-1,7	-1,8	-1,6
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Nov-02	-4,7	-4,0	-6,4	-4,7	-4,0	-6,4
Dez-02	-5,5	-4,5	-7,9	-5,6	-4,6	-8,0
Jan-03	-8,2	-7,2	-10,6	-8,2	-7,2	-10,5
Fev-03	-8,1	-7,0	-10,7	-8,0	-6,9	-10,7
Mar-03	-9,4	-8,2	-12,3	-9,4	-8,1	-12,3
Abr-03	-9,5	-7,9	-13,1	-9,5	-7,9	-13,1
Mai-03	-10,5	-9,1	-13,8	-10,5	-9,1	-13,8
Jun-03	-10,0	-8,8	-12,8	-9,9	-8,7	-12,7
Jul-03*	-8,2	-7,0	-10,9	-8,2	-7,0	-10,9
Ago-03*	-4,8	-3,1	-8,5	-4,4	-2,5	-8,4
Set-03*	-3,2	-1,3	-7,1	-2,8	-0,9	-7,0
Out-03	-4,8	-3,3	-8,0	-4,2	-2,6	-7,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Nov-02	0,0	-0,7	1,6	-0,1	-0,8	1,6
Dez-02	-1,3	-1,8	-0,2	-1,4	-1,9	-0,3
Jan-03	-2,6	-2,9	-2,0	-2,7	-3,0	-2,1
Fev-03	-3,6	-3,6	-3,7	-3,7	-3,6	-3,8
Mar-03	-4,5	-4,1	-5,4	-4,5	-4,1	-5,4
Abr-03	-5,8	-5,1	-7,3	-5,8	-5,1	-7,3
Mai-03	-6,5	-5,7	-8,5	-6,5	-5,7	-8,5
Jun-03	-6,9	-5,9	-9,1	-6,9	-5,9	-9,1
Jul-03	-7,5	-6,4	-9,9	-7,4	-6,3	-9,9
Ago-03*	-7,1	-5,9	-9,9	-7,0	-5,7	-9,9
Set-03*	-7,2	-5,9	-10,1	-7,0	-5,6	-10,1
Out-03	-7,8	-6,4	-10,7	-7,6	-6,2	-10,6

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respondidas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas. No caso da variação mensal - médias móveis 3 meses procedeu-se à alteração da fórmula de cálculo.

Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 15 de Dezembro de 2003, o que corresponde a uma taxa de respostas de 90,9%.

18 de Dezembro de 2003

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Outubro de 2003

EMPREGO NA CONSTRUÇÃO DIMINUIU 7,1% EM OUTUBRO

Em Outubro de 2003 e face ao mesmo mês do ano anterior, o emprego diminuiu 7,1%. As horas trabalhadas e as remunerações diminuíram igualmente face ao mês homólogo.

Emprego

Em Outubro de 2003 o emprego na construção apresentou uma diminuição de 7,1% comparativamente ao mesmo mês do ano anterior. Em Setembro, a diminuição tinha sido mais intensa, registando então uma taxa de variação homóloga de -8,0%.

Face ao mês anterior, o nível de emprego aumentou 1,0%.

Em Outubro, a taxa de variação média nos últimos 12 meses apresentou o valor de -7,1% (-6,7% em Setembro).

Remunerações

As remunerações registaram uma diminuição de 3,0% em termos homólogos, idêntica à verificada em Setembro.

Relativamente ao mês anterior apresentou uma quebra de -0,7%.

A variação média nos últimos 12 meses das remunerações efectivamente pagas foi de -2,9% (-2,6% em Setembro).

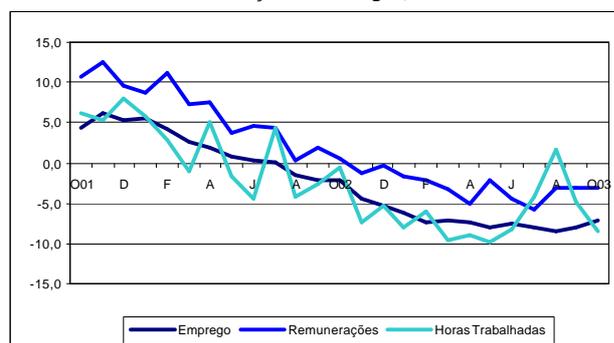
Horas Trabalhadas

O volume de trabalho apresentou uma quebra de -8,5% em termos homólogos (-4,8% em Outubro de 2002).

Face ao mês precedente, o número de horas trabalhadas pelas empresas da construção aumentou 5,1%.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas situou-se em -6,8% (-6,1% em Setembro).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %



ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Nov-02	101,6	122,1	103,1
Dez-02	100,1	145,5	97,9
Jan-03	98,3	99,1	101,5
Fev-03	97,8	101,7	99,4
Mar-03	97,9	101,6	98,0
Abr-03	97,6	102,6	100,5
Mai-03	96,8	106,4	99,0
Jun-03	96,7	111,2	93,9
Jul-03	96,0	123,4	99,2
Ago-03*	93,9	108,2	77,2
Set-03*	94,0	102,9	95,5
Out-03	94,8	102,1	100,4
Varição mensal (%)			
Nov-02	-0,5	15,9	-5,9
Dez-02	-1,5	19,2	-5,1
Jan-03	-1,8	-31,9	3,7
Fev-03	-0,5	2,7	-2,0
Mar-03	0,1	-0,1	-1,5
Abr-03	-0,3	0,9	2,6
Mai-03	-0,8	3,7	-1,4
Jun-03	-0,2	4,5	-5,2
Jul-03	-0,7	11,0	5,7
Ago-03*	-2,2	-12,3	-22,1
Set-03*	0,0	-4,9	23,7
Out-03	1,0	-0,7	5,1
Varição homóloga (%)			
Nov-02	-4,4	-1,3	-7,4
Dez-02	-5,4	-0,4	-5,4
Jan-03	-6,3	-1,6	-8,1
Fev-03	-7,3	-2,2	-6,0
Mar-03	-7,0	-3,3	-9,5
Abr-03	-7,4	-5,0	-8,8
Mai-03	-8,1	-2,1	-9,8
Jun-03	-7,6	-4,5	-8,3
Jul-03	-8,0	-5,8	-4,1
Ago-03*	-8,4	-3,1	1,7
Set-03*	-8,0	-3,0	-4,8
Out-03	-7,1	-3,0	-8,5
Varição média nos últimos 12 meses (%)			
Nov-02	0,8	4,8	0,3
Dez-02	-0,1	3,7	-0,8
Jan-03	-1,0	3,0	-2,0
Fev-03	-2,0	2,0	-2,7
Mar-03	-2,8	1,2	-3,4
Abr-03	-3,5	0,2	-4,6
Mai-03	-4,3	-0,2	-5,3
Jun-03	-4,9	-1,0	-5,6
Jul-03	-5,6	-2,0	-6,3
Ago-03*	-6,2	-2,3	-5,9
Set-03*	-6,7	-2,6	-6,1
Out-03	-7,1	-2,9	-6,8

NOTAS

Varição mensal = $[\text{mês } n / \text{mês } n-1] * 100 - 100$

Varição homóloga = $[\text{mês } n / \text{mês } n-12] * 100 - 100$

Varição média nos últimos 12 meses = $[\text{mês } (n-11) + \dots + \text{mês } (n)] / [\text{mês } (n-23) + \dots + \text{mês } (n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

Notas Explicativas

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 16 de Dezembro de 2003, correspondendo a uma taxa de respostas de 91,0%.